

2023

Análise das Prioridades Locais dos Campi Indicadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025



ANÁLISE DAS PRIORIDADES LOCAIS DOS CAMPI INDICADAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2021-2025

Campus Baixada Santista

As ações da Direção de campus no ano de 2023 podem ser separadas entre ações de gestão interna e de relações interinstitucionais. As ações externas concentraram-se em concretizar a interlocução com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para efetuar a migração dos três equipamentos da unidade da Epitácio Pessoa, para a nova unidade localizada na Rua Augusto Severo, nº 7, recém cedida pela SPU.

Ainda com a SPU, trabalhamos com a renovação do termo de cessão de uso do terreno localizado na Rua Silva Jardim, nº 133, futuras instalações do Bloco Poliesportivo, trabalhando intensamente junto à Prefeitura de Santos para a liberação definitiva dos Projetos Executivos do Bloco III. Também foram feitas reuniões com a Prefeitura de Santos para fortalecer as questões relacionadas à segurança e mobilidade em torno das unidades do campus. Durante este ano, foram renovados convênios com a Prefeitura e estabelecidos novos, relacionados à Casa do Patrimônio da Baixada Santista, ao Centro de Reabilitação de Atletas de Alto Rendimento, envolvendo na parceira a Fundação Pró-Esporte de Santos (Fupes), e o Projeto Areia Viva.

Das pautas de permanência estudantil, foi possível iniciar uma conversa com a Prefeitura de Santos sobre a oferta de Unidades Habitacionais como primeiros espaços de Moradia Estudantil; foi possível manter o RU do campus, atendendo a todos(as), e foi conseguido um bicicletário próprio para atender a Unidade do Centro Histórico.

Em relação às ações internas, a Direção do campus fez, junto com a Direção Administrativa, a manutenção e gestão financeira de todos os contratos, possibilitando a recontração dos(as) técnicos(as) auxiliares de sala para suporte aos espaços didáticos. Neste ano o campus teve um aumento significativo na demanda pelo restaurante universitário, reflexo do aumento dos custos na região. Vivenciamos também um aumento nos gastos de energia elétrica, após a atualização dos medidores da Unidade Mariângela Duarte, feita pela CPFL. Mesmo assim, o campus termina o ano de 2023 com todos os contratos quitados, bem como com a execução de toda a verba de capital. Esta foi direcionada para equipar e climatizar os espaços didáticos, adequação do novo espaço localizado na Rua Augusto Severo, colocação de persianas nos espaços comuns da Unidade Centro Histórico, na compra de banco para os Laboratórios das Engenharias do IMar e na realização de pequenas reformas (Ata Institucional) que se estenderão durante todo ano de 2024 para manutenção dos prédios. Ainda internamente, a Direção do campus trabalhou junto aos institutos para viabilizar a infraestrutura dos dois novos cursos de graduação que começarão em 2024, são eles: Licenciatura Intercultural Indígena, sediado no Instituto de Saúde e Sociedade, e o curso de Oceanografia, do Instituto do Mar. Neste ano o campus reformulou seus regimentos internos para aumentar a eficiência na gestão dos contratos e criou a Comissão de Aprimoramento e Lotação de Técnicos(as) Administrativos(as) em Educação para otimizar o trabalho e atender as demandas relacionadas aos recursos humanos. Reiniciamos os trabalhos da Comissão de Espaço Físico, com regimento, nova composição, com regimentos subsidiários específicos dos institutos e com as primeiras deliberações.

Instituto do Mar (IMar/Unifesp)

Durante o ano de 2023, as ações de gestão do Instituto do Mar (IMar/Unifesp) incluíram demandas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2025) visando a expansão da oferta de cursos, aumento na taxa de sucesso e melhoria dos indicadores de avaliação. Atento a estes objetivos, o IMar/Unifesp concretizou a abertura do seu primeiro curso de doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Ecologia Marinha e Costeira (PPGBEMC), que realizará o primeiro processo seletivo ainda no corrente ano, visando ofertar processos formativos de alto nível e comprometidos com a sustentabilidade ambiental. A aprovação do doutorado do PPGBEMC junto a CAPES é resultado de um trabalho de cinco anos deste coletivo de docentes que investiga processos ambientais relevantes para a região. Adicionalmente, o curso de graduação em Oceanografia teve sua portaria de autorização de funcionamento recentemente emitida pelo MEC. Esta conquista é o desfecho de um trabalho coletivo conduzido por quase uma década pela comunidade acadêmica do IMar/Unifesp, mas que neste ano de 2023 passou por etapas cruciais que viabilizaram o início das atividades já no próximo ciclo letivo em 2024. Oceanografia será o terceiro curso específico pós-Bacharelado. Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar, previsto desde o primeiro PPC em 2011 e sempre presente como meta nos PDIs desde então. A abertura destes cursos de graduação e pós-graduação estimulam o crescimento sustentável e inovador nos campi de expansão, tais como o Campus Baixada Santista.

No que tange às questões de infraestrutura, que constituem pilares para o atingimento das metas previstas do PDI, durante o ano de 2023, o IMar/Unifesp iniciou a consolidação de seus laboratórios alocados na Unidade do Centro Histórico de Santos e promoveu melhorias em estruturas de pesquisa da Unidade IV, localizada na rua Maria Máximo. Tais melhorias estruturais incluíram reformas, adequações e aquisição de equipamentos e insumos que contribuirão substancialmente com as atividades de ensino. Neste sentido, os principais beneficiários serão os cursos terminais de Engenharia Ambiental, Engenharia do Petróleo e Oceanografia.

O Instituto do Mar tem fortalecido e ampliado a interlocução com os(as) gestores(as) públicos(as) dos municípios da Baixada Santista. O convênio com a Semam do Guarujá encerrou o primeiro ciclo, onde foram desenvolvidos projetos de pesquisa diversos, de interesse do município, e atualmente passa por renovação. Na parceria com Santos, alguns projetos foram iniciados em 2023, e com São Vicente foi assinado o primeiro acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento de projetos de monitoramento da dinâmica de praias e contaminação ambiental, entre outros.

Finalmente, durante o ano de 2023, vários(as) pesquisadores(as) integrantes do quadro docente do IMar/Unifesp realizaram atividades de pesquisa e extensão que ganharam repercussão da mídia nacional, além de contribuírem para adoção e modificação de políticas públicas. Entre esses resultados se incluem estudos de relevância global sobre mudanças climáticas, conquista de prêmios internacionais atraindo recursos para universidade, participação em fóruns de discussão relevantes junto ao Ministério do Meio Ambiente, parlamento (Senado e Câmara dos Deputados) brasileiro e fóruns internacionais, como a Conferência das Partes (COP).

Instituto de Saúde e Sociedade (ISS/Unifesp)

O Instituto de Saúde e Sociedade (ISS/Unifesp) do Campus Baixada Santista, durante o ano de 2023, reafirmou sua vocação extensionista, desenvolvendo 56 projetos de extensão junto, sobretudo, a grupos populacionais vulneráveis. Além dos projetos desenvolvidos ao longo do ano, foram realizados 54 eventos/cursos, com temáticas variadas. A experiência no campo da extensão favoreceu a implantação da curricularização da extensão nos currículos e planos de ensino, exigindo reformulações nos projetos pedagógicos de curso.

Na graduação, a previsão é de que 340 formandos(as) (123 no meio do ano e 217 no final do ano) integrem os cursos até o final do calendário acadêmico. Tanto devido à curricularização da extensão, como à característica interprofissional e interdisciplinar com foco nas políticas públicas, houve um número significativo de estudantes que desenvolveram atividades de campo junto à população atendida pelos serviços de saúde, assistência social, educação, esportes, entre outros.

Na pós-graduação e na pesquisa, os 5 programas de pós-graduação formaram 91 mestres(as) e 31 doutores(as), e seguem matriculados(as) 64 alunos(as) no mestrado e 20 no doutorado. Além disso, dezenas de auxílios à pesquisa foram fornecidos pelas agências de fomento, com destaque para a FAPESP.

Outra dimensão significativa das ações desenvolvidas pelo ISS/Unifesp diz respeito às ações interinstitucionais. Neste campo, além dos projetos de extensão, foram desenvolvidos projetos e ações visando atender às demandas de setores das políticas públicas, tais como: Projeto de Formação Permanente de Orientadores(as) Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Santos; assessoria aos serviços de saúde mental de Cubatão; realização da I Conferência Coapes – SMS Santos e Unifesp, com a participação de docentes, TAEs e profissionais dos serviços de saúde; apoio à realização do Fórum Intersetorial organizado pelo Departamento Regional de Saúde (DRS) e os 9 municípios da Baixada Santista; participação no Núcleo de Educação Permanente da DRS IV para assessoria aos 9 municípios da Baixada; articulações para implantação do Coapes de Santos, Cubatão e São Vicente; formulação e submissão de projeto de formação permanente de profissionais da saúde de Santos junto ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Além disso, houve um processo de consolidação do Observatório Institucional, com o fortalecimento dos seguintes eixos: mapeamento de ações do instituto, participação e memória. Esse processo contou com o lançamento de um *e-book* que conta a história do Campus Baixada Santista durante o período de 2003 a 2009, como parte do eixo memória do Observatório. O ISS/Unifesp, em conjunto com o campus e com o Instituto do Mar, apoiou e realizou os encaminhamentos locais necessários para a implantação da Licenciatura Intercultural Indígena no início do ano de 2024, aprovando o projeto nas instâncias responsáveis e contribuindo com a coordenação do curso no que se refere à viabilidade das condições de seu funcionamento. Este curso será a primeira licenciatura do ISS/Unifesp, e atenderá a uma demanda importante dos(as) professores(as) das aldeias indígenas do Estado de São Paulo.

Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF/Unifesp)

O Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas (ICAQF/Unifesp) oferece sete cursos de graduação (Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Farmácia, Licenciatura em Ciências, Química e Química Industrial), nos quais estão matriculados(as) aproximadamente 3.133 estudantes. Em nível de pós-graduação, o ICAQF/Unifesp oferece vagas nos programas Análise Ambiental Integrada (modalidade intercampi com Campus Baixada Santista), Biologia-Química, Biotecnologia (modalidade Intercampi com os campi São José dos Campos e São Paulo), Ciências Farmacêuticas, Química - Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade, Ecologia e Evolução, Engenharia e Ciência de Materiais (modalidade intercampi com Campus São José dos Campos), Ensino de Ciências e Matemática – PECMA, Engenharia Química, Mestrado Profissional em Matemática e tem atualmente 433 pós-graduandos(as) matriculados(as) nos programas com sede no ICAQF/Unifesp.

As metas propostas como prioritárias no PDI (2021-2025) para o Campus Diadema são destacadas abaixo.

1 - Completar a infraestrutura do campus em uma área. Unificar/centralizar o Campus Diadema em sua Unidade José Alencar, situada no centro do município de Diadema, e proporcionar condições dignas de trabalho aos(às) docentes e técnicos(as) administrativos(as) do campus, incluindo áreas de convivência aos(às) estudantes e servidores(as) que possibilitem a prática de atividades esportivas, culturais, políticas e sociais.

Embora tenham ocorrido avanços, as atividades do campus ainda se encontram distribuídas em três endereços diferentes, sendo atualmente as três edificações próprias, uma vez que o prédio compartilhado com a Fundação Florestan Fernandes foi devolvido para prefeitura de Diadema e o prédio alugado, conhecido como Unidade Antônio Doll, foi devolvido aos(às) proprietários(as) após a inauguração parcial do Prédio de Acesso, ocorrida em 2022. Neste prédio, em conjunto com a edificação chamada de Complexo Didático, conseguimos agregar em um único endereço a totalidade das aulas teóricas da graduação, um feito significativo para um campus que viveu por muitos anos com as aulas de graduação sendo ministradas em três endereços distantes entre eles. Inauguramos também nesta unidade dois laboratórios de informática, Laboratório de Práticas Farmacêuticas e Primeiros Socorros, biblioteca, Núcleo de Apoio ao Estudante, Secretaria Acadêmica, Câmara de Extensão, Câmara de Graduação, sala de apoio aos(às) docentes, parcialmente a Farmácia Universitária, restaurante, três Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFEs) e as salas dos(as) professores(as), os quais antes realizavam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração na Unidade Antônio Doll. Em 2023, com apoio da Reitoria e do Ministério da Educação, recebemos a complementação de recursos para finalizar a obra do Prédio de Acesso, o que proporcionará o pleno funcionamento da edificação e a ampliação das atividades da Farmácia Escola. A licitação para uso desses recursos foi finalizada em dezembro de 2023. No entanto, é de conhecimento público que no período recente, mais propriamente de 2018 a 2022, sofremos com a dotação orçamentária insuficiente imposta pelo governo federal, o que impossibilitou alcançar outras metas, como a disponibilidade de espaço para prática de atividades esportivas e a construção de laboratórios de aulas práticas e de pesquisas na unidade José de Alencar. Parte das aulas práticas

e boa parte das atividades de pesquisa do campus ainda são feitas na Unidade José de Filippi, a qual fica distante da unidade José de Alencar e requer manutenções corretivas para adequação das condições de funcionamento. Apesar dessas dificuldades, entendemos que o Campus Diadema obteve avanços significativos e esperamos avançar na melhoria da infraestrutura nos próximos anos.

2 - Promover a expansão da graduação e da pós-graduação, com a implantação do curso de Bacharelado(a) em Física e internacionalização da pós-graduação.

A proposta do curso de Bacharelado(a) em Física está em andamento, mas teve que ser reavaliada em decorrência das limitações orçamentárias para compra de equipamentos e espaço físico disponível para as aulas teóricas e práticas. Temos a expectativa de iniciar o curso de Física em 2025.

A internacionalização da pós-graduação neste período se baseou principalmente no intercâmbio científico de discentes e docentes, com a vinda de pesquisadores(as) externos(as) também para o campus.

3 - Realizar revisão do Projeto Pedagógico e Estrutura Acadêmica do ICAQF/Unifesp e dos cursos, buscando promover a formação multiunidades e interdisciplinares, favorecendo a formação de novos institutos, escolas e departamentos, de modo a atender às diferentes especificidades presentes no campus.

Os cursos de graduação do Campus Diadema vêm se consolidando, mas em razão da infraestrutura, ainda temos dificuldades para adequada evolução dos cursos existentes e para implantação dos cursos originalmente previstos para consolidação do campus. Os cursos que obrigatoriamente precisam de saída de campo, por exemplo, ainda sofrem desde suas implementações com a falta de infraestrutura institucional adequada e a falta de dotação de auxílios para discentes e docentes. Em 2023 os(as) docentes, por intermédio da Câmara de Graduação, cobraram uma ação da Diretoria Acadêmica do campus, a qual passou a disponibilizar diárias para colaborar em parte com os custos das saídas de campo, e que foi sanado apenas no final de dezembro com suplementação de recursos do Ministério da Educação. Apesar de todas as adversidades, deve-se salientar o grande esforço da nossa comunidade acadêmica para que os cursos continuem existindo. O curso de Ciências Ambientais, um dos cursos afetados pela falta de estrutura do campus em aulas práticas e saídas de campo, foi recentemente avaliado pelo Ministério da Educação e fomos informados pela Procuradoria Educacional Institucional (PEI) da Pró-Reitoria de Graduação que recebemos a nota 5.

A revisão dos projetos pedagógicos foi feita conforme a Resolução 139, de 11 de outubro de 2017, da Unifesp, alterada parcialmente pela Resolução do Consu no 192 de 2021, e a Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014, que prevê o mínimo em 10% de sua carga horária destinada a atividades extensionistas curricularizadas. A partir disso, entre os anos de 2022 e 2023, todos os cursos de graduação do ICAQF/Unifesp tiveram seus projetos pedagógicos reorganizados e reavaliados de modo a oferecer ao menos 10% de sua carga horária em atividades extensionistas, com o objetivo de se adequarem à resolução vigente.

Frente ao exposto, considerando que é preciso primeiramente consolidar a condição de existência do Campus Diadema, entendemos que nem todas as ações poderão ser cumpridas até 2025 para

promover a formação multiunidades e interdisciplinar, favorecendo a formação de novos institutos, escolas e departamentos, de modo a atender às diferentes especificidades presentes no campus. Ficamos à disposição da nossa comunidade acadêmica, por meio da nossa congregação ou conselhos superiores da Unifesp, para discutir novas possibilidades e opiniões divergentes.

4 - Fortalecer a Política de Extensão e vínculos do campus com a sociedade civil, local e regionalmente.

O Campus Diadema vem participando de ações com a comunidade local. Uma das nossas principais metas para 2024 é a consolidação da Farmácia Universitária, a qual, além de proporcionar a formação dos(as) alunos(as) do curso de Farmácia de forma mais próxima da comunidade, também prevê o atendimento de aproximadamente 6.000 (seis mil) pacientes que utilizam medicamentos de alto custo. Esses atendimentos serão frutos de parceria com a Secretaria de Saúde de São Paulo e a Prefeitura de Diadema. Na página da [Pró-Reitoria de Extensão e Cultura](#) é possível consultar as ações de extensão realizadas em 2023.

5 - Implantar sistemas de informação que permitam o eficiente armazenamento, consulta, acesso e interfaceamento de dados acadêmicos-administrativos com os sistemas da administração pública federal e órgãos reguladores/fiscalizadores das atividades de ensino-extensão-pesquisa.

Consideramos que essa meta deve ser compromisso de toda Unifesp. Essa meta infelizmente ainda não caminhou adequadamente no campus e atualmente a Diretoria Acadêmica e Câmara de Graduação estão em tratativas com a STI da Unifesp para resolução de problemas internos do campus de melhor aproveitamento logístico nas distribuições de aulas teóricas e práticas utilizando *softwares* dedicados.

Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - (EFLCH/Unifesp)

Com a aprovação dos cursos de doutorado em História e Letras, pode-se considerar que no ano de 2023 os cursos de humanidades estão definitivamente consolidados na Unifesp. Com efeito, 16 anos apenas após a inauguração do Campus Guarulhos, em 2007, a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH/Unifesp) conta com 8 cursos de bacharelado e 8 cursos de licenciatura, no nível de graduação, nas áreas de Ciências Sociais, Filosofia, História, História da Arte, Letras (Português, Espanhol, Francês e Inglês) e Educação. No nível de pós-graduação, são 7 mestrados acadêmicos, 1 mestrado profissional e 5 doutorados. Em 2023 tivemos a aprovação de mais 2 cursos de doutorado, com início em 2024. Todos com nota 4, exceto os mestrado e doutorado em Filosofia, com nota 5 na CAPES. A meta de aumento das notas dos cursos de pós-graduação se mantém para os próximos períodos. Quanto aos cursos de graduação, todos atualizaram os seus projetos políticos pedagógicos de forma a estarem alinhados com o projeto político institucional da universidade e os resultados dos cursos avaliados são muito satisfatórios, com notas 4 ou 5.

Em matéria de recursos humanos, essa atividade é realizada por 3.427 estudantes de graduação, 1.163 estudantes de pós-graduação, 245 docentes e 86 técnicos(as) administrativos(as) em educação.

Para fazer frente a essa atividade mantém-se o pleito de aumento do número de técnicos(as) para 120. O número atual não acompanhou o crescimento da EFLCH/Unifesp, com setores sobrecarregados ou mesmo desprovidos, operando em níveis muito preocupantes, considerando a intensidade dos fluxos de atendimento a que respondem.

A intensificação da interlocução com a cidade de Guarulhos se mantém e é realizada em várias frentes: presença em conselhos municipais de educação, ciência e tecnologia, meio ambiente, entre outros; assinatura de acordos de cooperação com secretarias da prefeitura; realização do dia aberto para acolher estudantes do ensino médio das escolas públicas do município; 93 projetos de extensão universitária que envolvem cerca de 400 estudantes e docentes. Muitas dessas atividades acontecem no Teatro William Silva de Moraes, que, com 615 lugares, é o maior teatro do município e também o maior teatro da Unifesp. O campus atende a muitos pedidos de cessão do teatro para a realização de atividades da prefeitura e de escolas da região.

Foi implementada uma assessoria de pertencimento para melhor acolher os desafios ligados a questões de cor/raça e gênero que se tornaram temas prementes no meio universitário.

Uma meta para o ano de 2024 é realizar a reforma do prédio onde se localizam os centros acadêmicos e as áreas de convivência e descanso dos(as) trabalhadores(as) terceirizados(as).

As maiores prioridades para os(as) estudantes continuam a ser a construção de uma moradia estudantil e a melhoria das dificuldades de acesso em razão da insuficiência dos meios de transporte público. Para ambos os problemas a solução passa por negociações com a Prefeitura de Guarulhos, as empresas de transporte público e o governo federal para a obtenção de recursos para adquirir um terreno e construir um prédio para a moradia estudantil.

Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (Eppen/Unifesp)

Em relação às prioridades locais estabelecidas no PDI 2021-2025, informamos as ações em curso da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (Eppen/Unifesp), com vista à produção do Relatório de Gestão 2023 da Unifesp. Seguem os tópicos em pauta:

1. Consolidar a implantação da infraestrutura do Campus Osasco

A obra do novo campus, localizado no bairro de Quitaúna, se encontra em fase de finalização, com previsão de entrega para 2024. Os preparativos para a mudança estão em curso, contemplando licitações para serviços, compra de mobiliário e definição do uso dos espaços pela comunidade acadêmica.

Já a acessibilidade no campus atual tem sido contemplada com ajustes pontuais, em atenção às demandas surgidas na comunidade acadêmica. Houve ainda renovação de base de dados e há previsão para compra de livros para o curso de Direito.

2. Aumento e/ou reequilíbrio do quadro de servidores(as) técnicos(as) e docentes

A Eppen/Unifesp permanece com quadro de servidores(as) ainda bastante aquém do previsto. Por outro lado, cabe menção às negociações junto à Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, sendo aprovados concursos para quatro vagas de técnicos(as) administrativos(as) em educação. Houve também pequeno incremento do número de docentes.

3. Implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*

O ano de 2023 foi bastante importante no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, com a previsão de abertura de 4 cursos para 2024/2025: Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap); Mestrado Acadêmico em Administração de Empresas; Mestrado Acadêmico em Contabilidade (migração FMU-Eppen); Mestrado acadêmico em Relações Internacionais.

Em relação aos cursos de graduação, houve a formulação do Projeto Pedagógico do curso de Políticas Públicas, que está sendo apresentado para o Campus Osasco.

4. Melhorar a qualidade da graduação

Os cursos de graduação da Eppen/Unifesp têm sido muito bem avaliados pelo MEC, tanto pelo Enade como por avaliação local do Inep: Administração (5), Ciências Atuariais (5), Ciências Contábeis (5), Ciências Econômicas (4), Direito (5), Relações Internacionais (4).

5. Ampliar a visibilidade e parcerias das atividades desenvolvidas na Eppen/Unifesp

A Eppen/Unifesp tem gradativamente ampliado as parcerias e a comunicação com a comunidade externa. Em 2023, houve um expressivo aumento dos projetos de extensão; aproximação com escolas e moradores(as) da região, como a visita do CRAS Rochdalle ao Campus Osasco; ações com a Prefeitura de Osasco, em projetos como Osasco – Cidade Inteligente, Humana e Sustentável e o 2º Prêmio Inova Servidor 2023.

Para o ano de 2024, o principal desafio consistirá na mudança para o novo campus, que abarca questões como a ambientação à estrutura arquitetônica; melhorias do entorno, com previsão de ações junto à prefeitura a fim de aumentar a segurança local; e interlocução com os(as) moradores(as) do bairro e equipamentos de educação e socioassistenciais. A expansão dos cursos de pós-graduação, em sintonia com o aumento de servidores(as), também é outro enfrentamento de suma relevância, que exigirá esforços conjuntos entre professores(as), TAEs, alunos(as) e gestão.

Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/Unifesp)

O Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/Unifesp) do Campus São José dos Campos, durante o ano de 2023, avançou e expandiu seus projetos e programas extensionistas. Atualmente temos 36 programas e projetos de extensão, todos eles relacionados a um ou mais ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), conforme preconizado pela ONU, muitos deles diretamente relacionados a desafios socioambientais. Todos os desenvolvimentos e a experiência com os programas e

projetos de extensão estão sendo usados para amadurecer um processo contínuo de implantação da curricularização da extensão na graduação, com as respectivas reformulações nas ementas de unidades curriculares diversas, constantes nos projetos pedagógicos dos cursos.

Na graduação temos avançado também no sentido de oferecer 16 disciplinas que abordam a ciência e tecnologia como instrumento de solução dos desafios sociais e ambientais.

Ainda a respeito de nossos cursos de graduação, buscamos manter a meta de avançar nas avaliações do MEC e demais indicadores de qualidade. Dos 7 cursos disponíveis no campus, 3 deles obtiveram nota 5 no MEC e os demais nota 4. Temos a expectativa de formarmos aproximadamente 250 alunos(as) de graduação no corrente ano. Cabe destacar que nossos(as) alunos(as) têm buscado e conseguido estágios em renomadas empresas da região. Ao longo do ano tivemos inúmeros aditamentos e novos contratos de estágios, que demonstra que os(as) discentes têm conseguido boas oportunidades de estágio para seu crescimento profissional.

Entre os 8 programas de pós-graduação existentes no campus, temos um deles com nota 5 na última avaliação da CAPES, e quatro programas com nota 4, restando aos demais a nota 3. Durante o último período, nosso programa de maior procura, em Inovação Tecnológica, obteve a nota 4 e conseguiu a autorização para abertura do doutorado profissional na área interdisciplinar.

No que tange às questões de infraestrutura, continuamos na busca por maiores recursos de capital que permitam consolidar a expansão do campus na região do Parque Tecnológico, com estudos iniciais para transferência de setores sediados na unidade Talim. Uma importante conquista foi a instalação de um gerador para a unidade Talim, permitindo mitigar as constantes quedas de energia no local, além de aperfeiçoamentos nas contratações de serviços relacionados à rede elétrica e manutenção predial do campus, melhorando a eficiência nos serviços prestados. Conseguimos no final do ano recursos provenientes de emenda parlamentar que nos permitirá deixar a unidade Cidade Jardim operacional, com previsão de término para o final do segundo semestre de 2024. Importante citar também os grandes desafios enfrentados ao longo do ano com intempéries de ordem meteorológicas, na qual o empenho de todos(as) os(as) envolvidos(as) de forma emergencial permitiu mitigar os diversos danos causados na atual infraestrutura. Tais ações se estenderam em serviços de manutenção para melhoria nos sistemas de drenagem em ações conjuntas com a prefeitura do município.

Ainda, temos a citar que conseguimos a doação do prédio I da Talim. Essa conquista é muito importante para que o desenvolvimento da pesquisa que está instalada nesse localidade possa continuar com plenitude.

Diretoria da Escola Paulista de Enfermagem, Diretoria da Escola Paulista de Medicina, Diretoria do Campus São Paulo

PDI

Criação de novos cursos de graduação.

Na Escola Paulista de Enfermagem (EPE/Unifesp) existe planejamento para a realização da Licenciatura em Enfermagem, com objetivo formar enfermeiros(as) para atuar na formação profissional em nível técnico, que não foi possível concretizar, ainda, devido às demandas excessivas oriundas do retorno pós-pandemia.

Na Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp), Odontologia: aprovada na congregação da EPM em 2014, aguarda condições para abertura. Consideramos sua relevância social, pois só existe um curso de Odontologia público gratuito na Região Metropolitana de São Paulo. O curso em estudo trará também um importante diferencial na formação dos(as) alunos(as): o ensino pioneiro da Odontologia Hospitalar em sua grade curricular amparado na referência nacional do serviço já existente no HSP/HU Unifesp, bem como, a residência multiprofissional. [Alinhamento com GT 1, Ouse 1.1; GT 5, Ouse 5.1]

O ano de 2023 chegou com diversos desafios e oportunidades de desenvolvimento para Câmara de Graduação da EPM/Unifesp, que abrange seis cursos: Biomedicina, Fonoaudiologia, Medicina, Cursos Superiores de Tecnologia em Informática em Saúde (CSTIS), Oftálmica e Radiologia (CSTR). Após visita do Ministério da Educação (MEC) para reavaliação, o CSTIS recebeu a nota máxima (5). Os(As) alunos(as) dos cursos de Medicina, Biomedicina, Fonoaudiologia e CSTR realizaram o Enade e os resultados, que são importantes para a instituição, serão divulgados em 2024. O Guia da Faculdade do Estadão (2023) trouxe excelentes avaliações de todos os cursos da EPM/Unifesp, sendo que três deles atingiram a nota máxima 5 (Fonoaudiologia, Medicina, CSTR) e dois a avaliação com nota 4 (Biomedicina e CSTIS).

Outro ponto importante foi o trabalho desenvolvido pela câmara em conjunto com o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) em ações de promoção da saúde mental, inclusão e aprimoramento do diálogo desses temas junto à comunidade acadêmica. A Diretoria da EPM/Unifesp criou a Assessoria de Equidade, Pertencimento e Ações Afirmativas (AEPAA), que vem trabalhando e fortalecendo as ações da Câmara de Graduação junto aos(as) estudantes e professores(as).

Ações extramuros da EPM/Unifesp foram realizadas no âmbito da graduação e extensão. Por exemplo, as feiras de profissões/saúde (trazendo para os(as) estudantes e comunidade local diferentes aspectos da importância da saúde e da ciência na sociedade), realização da UC Multicampi e revisão dos fluxos da mobilidade acadêmica, visando agilizar o envio dos(as) alunos(as) da EPM/Unifesp e recebimento de estudantes de instituições dentro e fora do Brasil. Parte das ações junto à comunidade se originaram a partir das atividades de extensão implantadas nos cursos de graduação. Esse foi tema premente nas ações da câmara, que criou um grupo de trabalho para discussão e aprimoramento das atividades de extensão nos cursos de graduação da EPM/Unifesp.

Criação de novos cursos de pós-graduação.

A EPE/Unifesp submeteu ao Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) junto à CAPES, em agosto de 2023, com a proposta do Mestrado Profissional em Práticas Avançadas em Enfermagem - Área de Concentração: Saúde da Mulher. A proposta não foi aprovada, entretanto, aguardamos retorno quanto ao recurso já submetido.

A Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EPM/Unifesp (CaPGPq-EPM/Unifesp), em conjunto com o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq) e a Diretoria da EPM/Unifesp, promoveu ações para fortalecer e ampliar a qualidade da pós-graduação e pesquisa da EPM/Unifesp. Conduziu ações para apoiar os PPGs e acolher suas necessidades para fortalecê-los, incluindo estratégias de migração e fusão, aprimorar fluxos e promover a integração com outras unidades universitárias. Destaca-se a criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa, Parcerias e Inovação (Nappi), que teve como primeira ação a organização dos seminários semanais Ciência EPM, para divulgar pesquisa, grandes projetos e fomentar interações entre pesquisadores(as).

A Câmara de Extensão e Cultura (Caec) da EPM/Unifesp aprovou 88 cursos de especialização (*lato sensu*) e aperfeiçoamento, realizou mais de 60 eventos e 30 cursos de curta duração. Atualmente tem em tramitação 14 Projetos Acadêmicos de Prestação de Serviços (Paps). Com respeito à curricularização da graduação, a Caec conta com 86 atividades acadêmicas, entre projetos (82) e programas (4) sendo 39 desses, curricularizados, considerando todos os cursos de graduação da EPM/Unifesp. Além disso, sete dessas atividades acadêmicas têm apoio do [Programa Institucional de Bolsas de Extensão \(Pibex\)](#). Seguindo a política extensionista nacional, em novembro de 2023 foi lançado o edital de Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (Proext-PG). Esse edital tem como objetivo contribuir para o fortalecimento das atividades de extensão no âmbito da pós-graduação, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão realizadas em diálogo com diversos setores da sociedade. Seu intuito é subsidiar os(as) gestores(as) públicos(as) na elaboração de políticas públicas socialmente relevantes, interdisciplinares e que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a cidadania, a justiça, o fortalecimento da democracia, a participação social, a qualidade de vida e a redução de assimetrias no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Elevação do conceito dos cursos de graduação.

Melhoria na formação de profissionais. [Alinhamento com GT 4, Ouse 4.3]

O Curso de Bacharelado em Enfermagem obteve nota 5 (cinco) na avaliação do MEC.

Elevação do conceito dos programas de pós-graduação.

Melhoria na formação de mestres(as) e doutores(as). [Alinhamento com GT 4, Ouse 4.4]

A Escola Paulista de Enfermagem possui 3 (três) programas de pós-graduação, a saber:
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nota 6 (seis) junto à avaliação da CAPES.

Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde (Cedess), nota 3 (três) junto à avaliação da CAPES.

Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (Profei), não possui pontuação, ainda, por ser um programa de pós-graduação novo.

Implementação do Plano Diretor de Infraestrutura do Campus São Paulo.

Adequação das edificações existentes para as atividades de ensino e pesquisa e melhoria de contratos de manutenção predial. Implantação de novas edificações para verticalização do campus e adequação das condições de ensino/pesquisa. [Alinhamento com GT 5, Ouse 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5]

O Ouse 5.2 foi parcialmente contemplado com obras, algumas previstas no PDInfra, como reformas no Edifício Octávio de Carvalho (2º, 3º, 4º e 5º pavimentos) para abrigar atividades acadêmicas que antes estavam em imóveis alugados. Outras não previstas, mas necessárias para continuidade de atividades. A reforma do Restaurante Universitário e a devolução do CTCMOL e reformas para transferência dos laboratórios para espaços próprios da universidade são exemplos dessas reformas. Todas as reformas pontuais realizadas em laboratórios do Edifício Ciências Biomédicas, Cedeme, Edifício José Ribeiro do Vale (Infar), os Edifícios Pesquisas 1 e 2 foram realizadas contemplando, quando possível, os projetos de proteção contra incêndio aprovados para estes edifícios, seguindo o Plano de Regularização.

O Ouse 5.5. está sendo atendido junto ao DGA. O Plano de Logística Sustentável do CSP está em vigência e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que foi desenvolvido no PDInfra está sendo atualizado.

Links correlacionados:

Link para acesso ao relatório de gestão completo da Escola Paulista de Enfermagem: [Relatório de Gestão](#)

Instituto das Cidades (IC/Unifesp)

Implementação da pactuação Unifesp-MEC:

O Campus Zona Leste ainda está em fase de implantação, havendo sinalização, pelo MEC, de destinação de financiamento (já em 2024) para a sua construção. Em 2023 aumentamos o número de TAEs de 9 para 11 e de docentes de 15 para 18 e firmamos contrato para prestação de serviço de assistente de sala.

Concluir a institucionalização do Instituto das Cidades:

O IC/Unifesp foi criado como unidade universitária em 3 de maio de 2021, por meio da Resolução 196 do Consu. Em 2023 fizemos reuniões com o prefeito de São Paulo, que assumiu o compromisso de apoiar na construção do refeitório e nas autorizações das licenças para construção do campus.

Além disso, nesse ano criamos as câmaras de graduação, de extensão e cultura e de pós-graduação e pesquisa e implantamos o NAE do IC/Unifesp.

Implementar o programa de pós-graduação *stricto sensu*:

O IC/Unifesp enviou proposta em 2023 para abrir Programa de Mestrado em Estudos Urbanos

(área de avaliação Interdisciplinar), aguardando retorno definitivo da CAPES.

Continuar ampliando a diversidade dos(as) estudantes e o diálogo e a troca de saberes entre as comunidades científicas e populares:

Em 2023, oferecemos 21 bolsas de pesquisa e de extensão para estudantes de graduação da Unifesp (inclusive de outros campi), duas UCs multicampi e realizamos 22 atividades de extensão.

Valorização das ciências humanas na Unifesp:

No ano de 2023, chegamos ao quarto ano dos cursos de graduação em bacharelado e licenciatura em Geografia, obtendo nota máxima (5) na avaliação do MEC nos dois cursos. Atualmente temos 173 estudantes de graduação. Em 2023, realizamos 18 trabalhos de campo com os(as) estudantes da Geografia.

Em termos de assistência estudantil, temos atualmente, entre os(as) estudantes do curso de Geografia, 26 com bolsa Pape e 29 com auxílio financeiro para alimentação.

A seguir, tabela com o resumo da quantidade de pessoas que compõem a comunidade IC/Unifesp:

Vínculo	2020	2023
Docentes	15	18 ¹
TAEs	6	11
Alunos(as) Licenciatura	0	73 ²
Alunos(as) Bacharelado	0	50 ³
Alunos(as) ABI	60	50 ⁴
Terceirizados(as)	5	11 ⁵

¹ Todos(as) os(as) docentes possuem doutorado e regime de dedicação exclusiva

² 47 do sexo feminino e 26 do sexo masculino

³ 32 do sexo feminino e 18 do sexo masculino

⁴ 32 do sexo feminino e 18 do sexo masculino

⁵ Oito na equipe de portaria/vigilância, dois na de limpeza, e um assistente de sala

Atualmente o IC/Unifesp funciona em um prédio de dois pavimentos com seis salas de aula, laboratório de informática, centro acadêmico, sala para docentes, secretaria, área administrativa, totalizando 850 m². A biblioteca (103 m²) possui um acervo de 3,8 mil livros impressos. Temos também o Centro de Memórias Urbanas.

Por fim, cabe ressaltar que todo o orçamento do Campus Zona Leste tem sido proveniente de emendas parlamentares individuais, conquistadas a partir de iniciativa de docentes, técnicos(as), discentes e da própria comunidade da Zona Leste. Em 2023, foi liquidado, para custeio das atividades do campus, um montante aproximado de 820 mil reais.